



A LINGUAGEM VISUAL NO PNLD: UMA ANÁLISE DAS CONCEPÇÕES SOBRE ILUSTRAÇÕES A PARTIR DO EDITAL PNLD LITERÁRIO 2023

Maria Teresa Echevengua Maldonado (BIC-UCS), Luciane Todeschini Ferreira (Orientador(a))

O livro literário infantil constitui-se na natureza multissemiótica ao engendrar, no mínimo, duas linguagens: a verbal e a visual para a produção de sentidos. Porém, mesmo com essa dinâmica, o texto visual, suas dinâmicas e características, ainda carece de estudos teóricos, em especial quando voltados para a análise e de obras literárias infantis. Pensar na mediação desse tipo de texto pressupõe o ensinar a olhar para essa linguagem, em especial na sua propriedade de literariedade. Este estudo objetiva analisar, caracterizando, como a linguagem visual do livro literário infantil é apresentada no Edital do PNLD 2023-2026, já que é a partir das informações disponibilizadas neste documento que são elaborados os critérios para análise das obras submetidas à avaliação. A ilustração deve ser entendida como uma forma de comunicação independente, que possui características próprias para criar significados, funcionando tanto sozinha quanto ao lado do texto. A literariedade é conceituada como a propriedade que torna uma mensagem hábil a se tornar um texto literário, esta propriedade diferencia-se do texto que puramente serve para caráter utilitário. Metodologicamente, a pesquisa, em fase inicial, de natureza qualitativa, apresenta caráter teórico e documental. As informações disponibilizadas na seção do Edital do PNLD 2023-2026 que trata sobre ilustração (Seção 2.8.2) são analisadas na perspectiva enunciativa bakhtiniana. Tem-se, nos primeiros achados, que o edital reforça a proposição de que a ilustração infantil deve ser colorida, chamativa e que desperte o interesse das crianças. Além disso, o edital abre para a perspectiva de que as ilustrações podem configurar-se como uma linguagem outra, não se apoiando necessariamente no texto verbal. Há, no edital, uma perspectiva de respeito às diversidades culturais, regionais e econômicas, evitando estereótipos. Apesar de o Edital já marcar o caráter de a visualidade ser uma linguagem própria, de ela ter suas características, ainda se observa que à ela é atribuída uma perspectiva de “ser atrativa por ser colorida” – o que não corresponde à perspectiva de literariedade na dimensão visual, já que são várias as configurações que essa linguagem apresenta para a constituição dos sentidos.

Palavras-chave: ilustrações, PNLD, linguagem

Apoio: UCS